

## Qualidade de vida no trabalho (QVT): análise bibliométrica do período 2014-2018

### *Quality of work life (QWL): bibliometric analysis of the period 2014-2018*

Tulio Cremonini Entringer<sup>1</sup> - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Centro de Ciência e Tecnologia, Laboratório de Engenharia de Produção

#### RESUMO

O tema Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), e sua importância, diz respeito a um conjunto de ações que as empresas visam implantar para oferecer melhorias e inovações em seu ambiente laboral a fim de melhorar a vida dos trabalhadores. Nesse cenário, a QVT tem ganhado importância nas pesquisas acadêmicas, devido o destaque que cada vez mais tem apresentado para as organizações, por entenderem o indivíduo como uma importante fonte de resultados. Com o intuito de verificar o cenário científico nos últimos anos, esse trabalho tem como objetivo a realização de uma revisão da literatura sobre QVT, no período 2014-2018, a partir de uma análise bibliométrica. Para tanto, foi utilizado o método de revisão bibliográfica proposto por Marasco (2008). A partir dos dados extraídos da base *Scopus*, os resultados da revisão bibliométrica sistemática foram analisados a partir das informações sobre publicações, citações e abordagens dos artigos que tratam da temática QVT. Como resultados, o presente artigo mostrou a importância acadêmica e prática dos estudos sobre a QVT. Adicionalmente, foi possível identificar lacunas na literatura científica que podem ser preenchidas por trabalhos futuros na área.

*Palavras-chave:* Qualidade de vida no trabalho. QVT. Análise bibliométrica. Revisão da literatura.

**Editor Responsável:** Prof.  
Dr. Hermes Moretti Ribeiro da  
Silva

#### ABSTRACT

*The issue of Quality of Work Life (QWL), and its importance, concerns a set of actions that companies aim to implement to offer improvements and innovations in their work environment in order to improve workers' lives. Within this scenario, QWL has gained importance in academic research, due to the importance that the issue has increasingly been to organizations, since they understand the individual as an important source of results. In order to verify the scientific scenario in recent years, this work has the objective of performing a review of the literature about QWL, in the period between 2014-2018, based on a bibliometric analysis. For this, the method of bibliographic revision with four different phases, proposed by Marasco (2008), was used. From the data extracted from the Scopus database, the results of the systematic bibliometric analysis were analyzed from the information about publications, citations and the approaches of the articles that deal with the QWL theme. As results, the current article showed the academic and practical importance of QWL studies. In addition, it was possible to identify gaps in the scientific literature that could be filled by future work in the area.*

*Keywords:* Quality of work life. QWL. Bibliometric analysis. Literature revision

1.Rua Muniz Freire, 386. Centro, 28280-000, Iconha, ES., tulio\_entringer@hotmail.com  
ENTRINGER, T.C. Qualidade de vida no trabalho (QVT): análise bibliométrica do período 2014-2018. **GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas**, v. 15, n. 2, p. 135 - 153, 2020.  
DOI: 10.15675/gepros.v15i2.2470

## 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de pesquisas sobre aspectos da Qualidade de Vida (QV) deriva da necessidade de compreender os fatores que constituem os seres humanos e como cada fator afeta na percepção do bem-estar total. Progressivamente, o crescimento do número de estudos e do interesse pela temática fomentou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a estruturar uma equipe de pesquisas que definiu a QV como: “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHO, 1998).

A princípio, a QV esteve inter-relacionada à saúde sendo, em muitos casos, empregada como sinônimo (PEDROSO *et al.*, 2014). Na contemporaneidade, a saúde é caracterizada socialmente, logo, assimilada a partir de determinantes individuais (idade, sexo e fatores genéticos) até em relação as condições de vida e de trabalho. Sendo assim, a saúde então passa a envolver o trabalho a fim de obter melhores níveis de QV. Além disso, a atividade laboral se encontra, de modo direto, conexas às condições de saúde e qualidade de vida profissional e exerce influência nas demais pessoas implicadas nesse processo (TABELEÃO; TOMASI; NEVES, 2011).

Ao julgar a necessidade de entender o vínculo entre a QV e o trabalho, foi concebida a abordagem da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). O estudioso Walton, considerado um expoente na temática, define QVT como sendo “calcada em humanização do trabalho e responsabilidade social da empresa, que envolve o entendimento de necessidades e aspirações do indivíduo, através da reestruturação do desenho de cargos e novas formas de organizar o trabalho, aliado a uma formação de equipes de trabalho com maior poder de autonomia e melhoria do meio organizacional” (WALTON, 1973).

O tema QVT e sua importância diz respeito a um conjunto de ações que as empresas visam implantar para oferecer melhorias e inovações em seu ambiente laboral a fim de melhorar a vida dos colaboradores. Venson *et al.* (2013) ressaltam a importância que a QVT tem ganhado nas pesquisas acadêmicas, devido o destaque que o tema cada vez mais tem apresentado para as organizações, por entenderem o indivíduo como uma importante fonte de resultados.

Com o intuito de verificar o cenário científico nos últimos anos, esse trabalho teve como objetivo a realização de uma revisão da literatura sobre QVT, no período 2014-2018, a partir de uma análise bibliométrica.

A primeira seção apresenta a contextualização e o objetivo desta pesquisa. A segunda seção apresenta os métodos de pesquisa que compreenderam a revisão bibliográfica sistemática e os métodos de análise de publicações, citações e abordagens. Na seção seguinte são apresentados os resultados de pesquisa, que incluem os autores e periódicos que mais publicaram na área de QVT (análise de publicações); as principais abordagens dos artigos relacionados a QVT (análise de abordagem); e os artigos mais citados na base de dados pesquisada, levando em consideração o fator de impacto do periódico em que o trabalho foi publicado. Por fim, a última seção apresenta as conclusões do estudo.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

A Qualidade de Vida no Trabalho é o elemento de estudo de várias áreas, como saúde, ergonomia, psicologia, sociologia, administração, economia e engenharia. De acordo com Coutinho (2009), as primeiras ações das instituições direcionadas para a QVT eram voltadas para a promoção da saúde e a redução dos custos com assistência médica, relacionadas à alimentação saudável, atividades desportivas e campanhas contra hábitos nocivos à saúde e ao controle de estresse. Para o mesmo autor, em seguida, passou-se a considerar que a QVT abordava não somente os aspectos sócio-técnicos, correspondentes à relação entre pessoa e o trabalho, mas também o bem-estar e a saúde do trabalhador nestes programas. Estes aspectos foram, então, alinhados à motivação e à satisfação dos indivíduos no trabalho.

Sampaio (2012) alega que não há uma definição clara sobre o conceito de QVT, de tal modo que não se identifica, nem entre os teóricos da área, um consenso sobre sua definição. Apesar disso, o autor afirma que todas as definições pesquisadas têm pontos em comum: objetivam promover maior humanização do trabalho, juntamente com o aumento do bem-estar dos indivíduos e maior participação nos problemas do trabalho e nas decisões.

Ao longo do tempo, as concepções acerca da QVT evoluíram de uma perspectiva de variável, no final dos anos 50, para uma gestão avançada neste início de milênio, como mostrado no Quadro 1 (PINTO; VILAS BOAS; PAULA, 2012).

**Quadro 1** – Evolução do conceito de Qualidade de Vida no Trabalho.

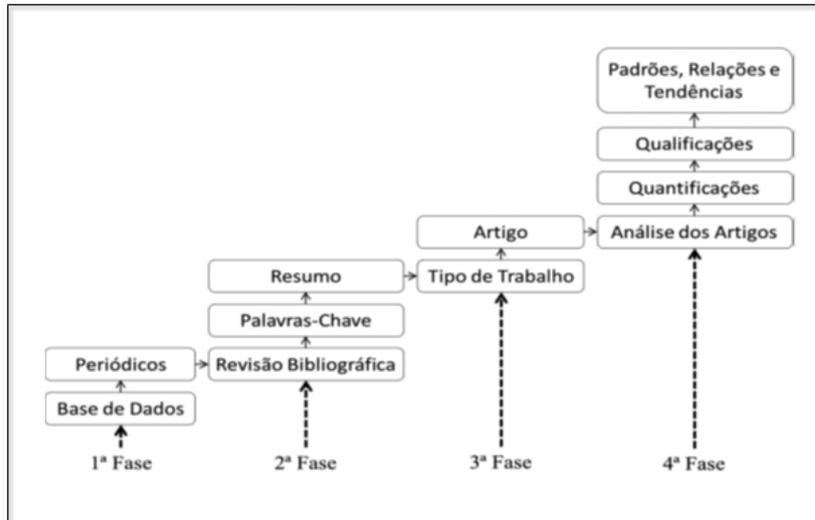
| Concepções evolutivas da QVT                               | Característica / visão   |
|--|--|
| 1. Como variável (1959 a 1972)                             | Reação do indivíduo ao trabalho. Pesquisas de como melhorar a QVT para o indivíduo.  |
| 2. Como uma abordagem (1969 a 1974)                        | Foco no indivíduo antes do resultado organizacional. Mas, ao mesmo tempo, buscava-se trazer melhorias tanto para o empregado como para a direção.  |
| 3. Como um método (1972 a 1975)                            | Conjunto de abordagens, métodos ou técnicas para melhorar o ambiente de trabalho e tornar o trabalho mais produtivo e mais satisfatório. Grupos autônomos de trabalho e enriquecimento de cargo.   |
| 4. Como um movimento (1975 a 1980)                         | Declaração ideológica sobre a natureza do trabalho e as relações dos trabalhadores com a organização. Administração participativa ou democracia industrial.  |
| 5. Como tudo (1979 a 1982)                                 | Como panaceia contra a competição estrangeira, problemas de qualidade, baixas taxas de produtividade e problemas de queixas.   |
| 6. Como nada (futuro)                                      | No caso de alguns projetos de QVT fracassarem no futuro, não passará de “modismo” passageiro.  |
| 7. Como um modelo consolidado no indivíduo (década de 90). | A QVT não se configurou como um modismo, mas passou a ser adotada ainda mais pelas organizações, visando à melhoria das condições para o trabalhador e perpassando os temas de qualidade, estresse, bem-estar individual, bem como procurando o equilíbrio entre saúde física e mental, organização e sociedade. |
| 8. Como gestão avançada (início do século XXI).            | A QVT como uma nova competência do gestor frente ao novo perfil das organizações pós-industriais. Visão holística dos indivíduos/trabalhadores, da organização e do gestor.  |

Fonte: Pinto, Vilas Boas e Paula (2012).

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa pode ser considerada teórica e conceitual e está focada na análise bibliográfica a ser realizada por meio de uma revisão estruturada da literatura, objetivando-se analisar a QVT. Para tanto, será utilizado o método de revisão bibliográfica com quatro diferentes fases propostas por Marasco (2008), conforme ilustrado na Figura 1.

**Figura 1** – Metodologia a ser aplicada na revisão bibliométrica.



Fonte: adaptado de Marasco (2008).

### 3.1 Execução da revisão bibliográfica sistemática

Na primeira fase, para a composição do portfólio bibliográfico, foi definida a base de dados *Scopus*. A escolha desta base de dados deve-se ao fato de esta englobar os periódicos que mais publicam estudos das áreas de Engenharia de Produção (MARASCO, 2008).

A *string*<sup>1</sup> de busca utilizada foi “*Quality of Work Life*” (ou “*Quality of Working Life*”) e a sigla “QWL”, como exposto no Quadro 2, resultando em uma amostra de 310 publicações. Estas publicações foram submetidas ao filtro de seleção, que compreendeu a aplicação do critério de inclusão por meio da leitura do título, do resumo e das palavras-chave.

**Quadro 2** – Palavras-chave da pesquisa bibliométrica.

| Qualidade de Vida no Trabalho  | QVT                |
|--|--------------------|
| “ <i>Quality of Work Life</i> ”<br>OR “ <i>Quality of Working Life</i> ” | AND “ <i>QWL</i> ” |

Fonte: autoria própria (2018).

Em seguida foram aplicados dois filtros de seleção. O primeiro foi o relacionado ao tipo de documento, no qual foram selecionados somente artigos (*journals*), uma vez que somente estes passam por processos de avaliação por pares na sua versão completa. Após a

<sup>1</sup> *String* é uma sequência de caracteres, geralmente composto de letras, números ou símbolos, utilizada em processos computacionais (CAMBRIDGE DICTIONARY, 2019).

aplicação desse filtro, a amostra foi reduzida a 246 artigos. Por fim, com o intuito de levantar os artigos mais recentes na área de QVT, realizou-se a pesquisa em periódicos com delimitação temporal de cinco anos (janeiro de 2014 - maio de 2018), reduzindo a amostra a 107 artigos.

A quantidade total de trabalhos encontrados nas referidas bases de dados foi resultado das combinações de palavras-chave pesquisadas nos títulos e nos resumos dos artigos. Essa amostra foi submetida a análise de publicações, citações e bibliometria, na qual essas metodologias direcionaram a discussão dos artigos por classificação, número de citações e indicadores bibliométricos. Após a definição da amostra, foram extraídos os metadados disponíveis nas bases de dados *Scopus* como: autores, palavras-chave, periódico, número de citações, entre outros dados. Os metadados foram então importados para o *Microsoft Excel*, no qual foram analisadas as informações.

### 3.2 Análise dos artigos

A fase de análise dos artigos é composta pela análise de publicações, abordagens e citações. A análise de publicações foi a de periódicos por ano, a qual permitiu identificar os periódicos com maior número de publicações em QVT. Da mesma forma, foram coletados os autores e periódicos, com seus respectivos fatores de impacto, que mais publicaram a respeito desse campo de estudo. Na análise de abordagens, foram identificadas, através das palavras-chaves, as principais temáticas de estudos relacionados a QVT. Por fim, a análise de citações traz o estudo dos principais artigos publicados em termos de número de citações e relevância dos periódicos. Para isso, essa análise apresentou duas atividades: cálculo do índice corrigido de citações dos artigos e ordenação dos artigos mais citados.

A Equação 1 mostra o cálculo do Índice de Citação Corrigido (ICc), onde IC é o índice de citações extraído da base de dados e FI é o fator de impacto do periódico em que o artigo foi publicado (IRITANI *et al.*, 2015). Segundo Lopes e Carvalho (2012), a correção do índice de citação tem como finalidade conter, além do número de citações do artigo, a relevância do periódico em que o artigo foi publicado.

$$ICc = IC \times (FI + 1) \quad (1)$$

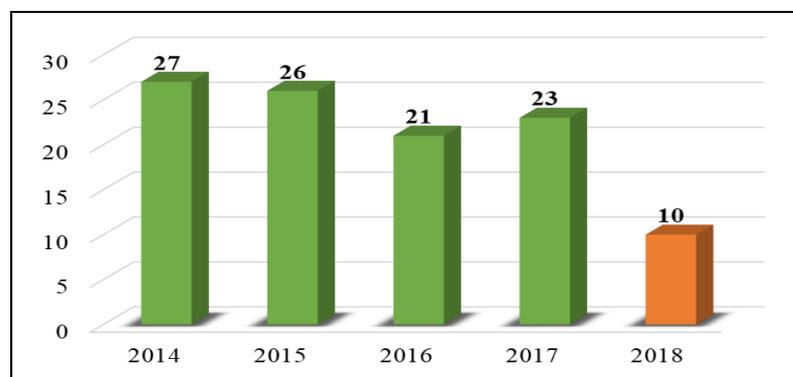
## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As seções seguintes apresentam os principais resultados da revisão bibliográfica sistemática, das análises de publicações, citações e abordagens dos artigos que tratam da temática QVT.

### 4.1 Análise de publicações

A Figura 2 expõe as publicações no período 2014-2018 segundo a base de dados *Scopus*. Entre o período de 2014 a 2017 houve uma média de, aproximadamente, 24 publicações com um decréscimo nos três primeiros (-22,22%) anos e uma recuperação em 2017 em relação ao ano anterior (+9,52%). Nesta primeira análise de publicações, não foi considerado o ano de 2018, uma vez que este se limita apenas ao período de janeiro a maio do referido ano, não servindo de comparação para os demais anos examinados.

**Figura 2** – Publicações no período 2014-2018 segundo a base de dados *Scopus*.

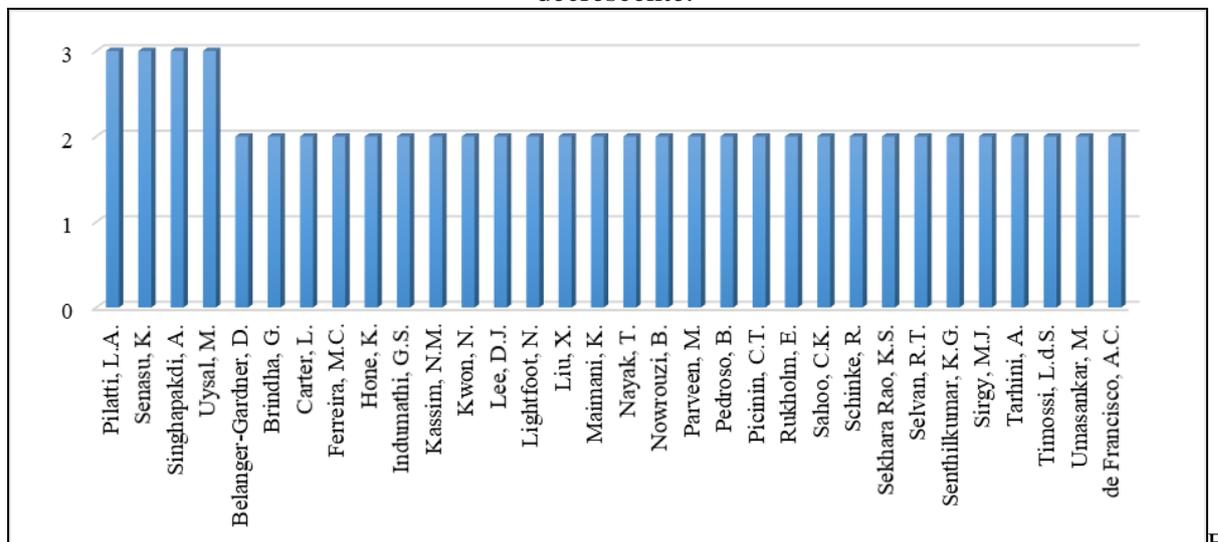


Fonte: autoria própria (2018).

A Figura 3 mostra a relação dos autores que mais publicaram na área de QVT nos últimos anos (2014-2018). Em meio aos pesquisadores que publicaram na área de QVT, destacam-se o Pilatti, L.A., Senasu, K., Singhapakdi, A. e Uysal, M., que publicaram 3 artigos cada no período 2014-2018. Dentre suas publicações, destacam-se as seguintes temáticas: construção e validação do instrumento de avaliação tqwl-42 (PEDROSO *et al.*, 2014), influência de greves na QVT de servidores públicos de instituições de ensino superior (PINTO *et al.*, 2015), relação entre a QVT e a retração na indústria em tempos de crise econômica (SOARES *et al.*, 2016), efeitos relativos da QVT sobre a satisfação no trabalho e

satisfação com a vida (SENASU; SINGHAPAKDI, 2014), relação da desigualdade de gênero na satisfação no trabalho (SINGHAPAKDI *et al.*, 2014), o impacto da Responsabilidade Social Corporativa (RSC) na QVT dos funcionários (SINGHAPAKDI *et al.*, 2015), os efeitos moderadores de gênero e renda entre liderança e QVT (KARA *et al.*, 2018), os efeitos da RSC no bem-estar dos funcionários no setor hoteleiro (KIM *et al.*, 2018), a ligação entre RSC e QVT, comprometimento afetivo, Comportamento de Cidadania Organizacional (CCO) e desempenho no trabalho (KIM *et al.*, 2017).

**Figura 3** – Autores que mais publicaram no período 2014-2018, segundo o *Scopus*, em ordem decrescente.



Fonte: autoria própria (2018).

A Tabela 1 mostra a relação dos periódicos que mais publicaram na área de QVT nos últimos anos (2014-2018), onde foram classificados em ordem decrescente de publicação, e seus respectivos Fatores de Impacto (FI), de acordo com a *Journal Citation Reports* (JCR), e Qualis (Q) Periódicos da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) do triênio 2013-2016 para a área de Engenharia III, que inclui a área de Engenharia de Produção.

Dentre os periódicos com maior número de publicações, destacam-se:

- *Espacios*: periódico científico venezuelano que apresenta trabalhos voltados a resultados de estudos e pesquisas nas áreas de Engenharia de produção, política e gestão de ciência e tecnologia, inovação, gestão de tecnologia, educação e áreas afins.

- *International Journal of Applied Business and Economic Research*: periódico científico indiano que apresenta as últimas descobertas de pesquisas na área de contabilidade, economia, finanças, gestão e métodos quantitativos.
- *International Journal of Applied Engineering Research*: periódico internacional de pesquisa que publica trabalhos de alto nível de todas as áreas de Pesquisa em Engenharia e suas aplicações.
- *International Journal of Contemporary Hospitality Management*: periódico científico direcionado para pesquisas na área de gestão de empresas de turismo e hospitalidade, cobrindo questões relevantes para a gestão estratégica, operações, *marketing*, finanças e gestão de recursos humanos.

**Tabela 1** – Índice de publicações por periódico na base *Scopus* em ordem decrescente.

| Periódico  | IP | % IP  | FI    | Q <sup>2</sup> |
|--|----|-------|-------|----------------|
| <i>Espacios</i>  | 7  | 6,54% | -     | C              |
| <i>International Journal of Applied Business and Economic Research</i> | 7  | 6,54% | -     | -              |
| <i>International Journal of Applied Engineering Research</i>           | 6  | 5,61% | -     | C              |
| <i>International Journal of Contemporary Hospitality Management</i>    | 5  | 4,67% | 3,196 | -              |
| <i>International Journal for Quality Research</i>                      | 3  | 2,80% | -     | B3             |
| <i>Advanced Science Letters</i>  | 2  | 1,87% | -     | -              |
| <i>Indian Journal of Public Health Research and Development</i>        | 2  | 1,87% | -     | -              |
| <i>Industrial And Commercial Training</i>                              | 2  | 1,87% | -     | B3             |
| <i>International Journal of Economic Research</i>                      | 2  | 1,87% | -     | -              |
| <i>International Journal of Mechanical Engineering and Technology</i>  | 2  | 1,87% | -     | C              |
| <i>Journal of Business Research</i>                                    | 2  | 1,87% | 3,354 | A2             |
| <i>Personnel Review</i>  | 2  | 1,87% | 1,427 | -              |
| <i>Revista Brasileira de Medicina do Trabalho</i>                      | 2  | 1,87% | -     | -              |

IP – Índice de Publicação; %IP – Índice de Publicação relativa; FI – Fator de Impacto de 2016 do periódico da *Journal Citation Reports (JCR)*; Q – Qualis Periódicos Capes.

Fonte: autoria própria (2018).

Dentre os periódicos que mais publicaram acerca da temática QVT, aqueles que tiveram avaliações de FI, segundo o JCR, foram: *International Journal of Contemporary Hospitality Management* (3,196), *Personnel Review* (1,427) e *Journal of Business Research*

<sup>2</sup> Classificação de periódicos do triênio 2013-2016 para a área de Engenharia III.

(3,354). Este último também se destaca por apresentar um elevado índice Q (A2) para a área de Engenharia III.

#### 4.2 Análise das abordagens

Considerando o QVT como objeto fundamental desta pesquisa bibliométrica, destacam-se os artigos relacionados as seguintes abordagens: satisfação no trabalho, ambiente de trabalho, desempenho e produtividade, estresse no trabalho e rotatividade do trabalho (Tabela 2).

Shafipour *et al.* (2016) avaliaram a QVT e fatores relacionados a enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Neste estudo, os enfermeiros relataram níveis médios de QVT. Contudo, eles estavam insatisfeitos com salários e benefícios injustos e falta de um ambiente seguro e saudável, baixa promoção e segurança no trabalho, constitucionalismo na organização do trabalho e dependência social.

O trabalho de Agha, Nazari e Rasouli (2017) teve como objetivo determinar a eficácia do Programa de Melhoria de Relacionamento (PMR) sobre a QVT entre os funcionários públicos. Os resultados revelaram que o uso do PMR melhorou a QVT dos funcionários a partir da melhora da produtividade da organização e da satisfação dos servidores públicos.

Por outro lado, o estudo de Krishna Priya (2018) visou descobrir a interação da QVT no desempenho e produtividade na indústria logística. Segundo o autor, para satisfazer a força de trabalho da geração atual, as organizações precisam se concentrar em projetos de trabalho e organização do trabalho.

Ray, Kenigsberg e Pana-Cryan (2017) analisaram as características dos trabalhadores americanos em arranjos e condições de trabalhos não-padronizados e avaliaram as associações entre estresse no trabalho e QVT. Os resultados ressaltaram a importância das condições de trabalho para entender o estresse no trabalho e os resultados associados à saúde e bem-estar do trabalhador.

Já Kang, Busser e Choi (2018) forneceram uma compreensão mais profunda de como a percepção dos funcionários sobre o clima de serviço afeta sua intenção de rotatividade, com base em uma amostra de funcionários do setor hoteleiro. Especificamente, a QVT dos funcionários demonstrou ser um mediador crítico entre o clima de serviço e a intenção de rotatividade.

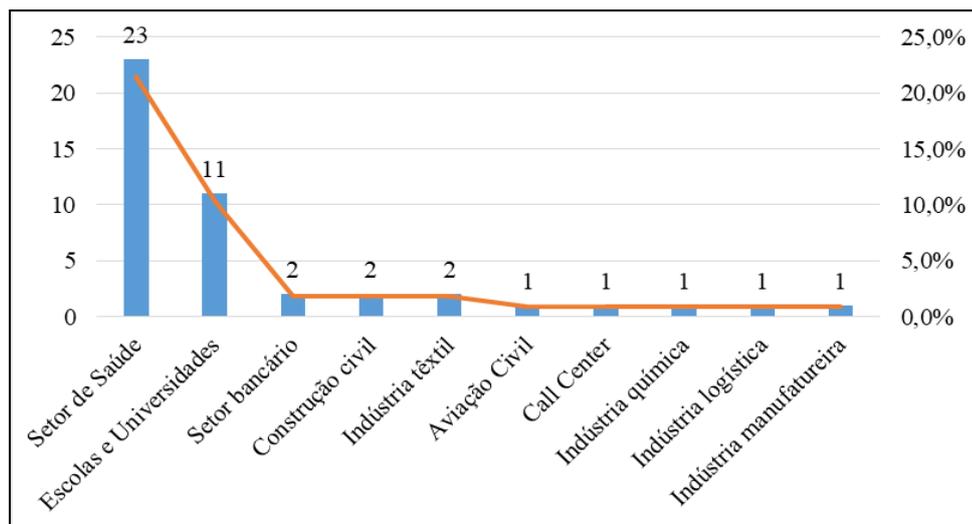
**Tabela 2** – Principais abordagens relacionadas ao QVT.

| # | Abordagem                  | IP | % IP   |
|---|----------------------------|----|--------|
| 1 | Satisfação no Trabalho     | 34 | 31,78% |
| 2 | Ambiente de Trabalho       | 13 | 12,15% |
| 3 | Desempenho e Produtividade | 10 | 9,35%  |
| 4 | Estresse no Trabalho       | 8  | 7,48%  |
| 5 | Rotatividade do Trabalho   | 7  | 6,54%  |

IP – Índice de Publicação; %IP – Índice de Publicação relativa.  
 Fonte: autoria própria (2018).

Destaque-se também que, nos últimos anos (2014-2018), houve pesquisas direcionadas para determinados setores, com destaque para: saúde (21,5%), escolas e universidades (10,3%), banco (1,9%), construção civil (1,9%), indústria têxtil (1,9%), aviação (0,9%), *call center* (0,9%), indústria química (0,9%), indústria logística (0,9%) e indústria manufatureira (0,9%) (Figura 4).

**Figura 4** – Principais setores relacionados a estudos de QVT, segundo a base de dados *Scopus*, durante o período 2014-2018.



Fonte: autoria própria (2018).

### 4.3 Análise das citações

As publicações de QVT também foram analisadas quanto ao número de citações. Essa análise contemplou as publicações mais citadas da base de dados *Scopus*, bem como os valores do ICc (Tabela 3).

**Tabela 3** - Lista de artigos mais citados na base *Scopus* (fator de impacto referente à 2016).

| <b>Autores</b>                            | <b>Periódico</b>   | <b>IC</b> | <b>%IC</b> | <b>FI</b> | <b>ICc</b> | <b>#</b> |
|---|--|-----------|------------|-----------|------------|----------|
| Padminii, Brindha e Venkatramaraju (2015) | <i>International Journal of Pharmacy and Technology</i>                        | 260       | 38,1%      | -         | 260        | 1        |
| Mathew e Brindha (2014)                   | <i>International Journal of Applied Engineering Research</i>                   | 236       | 34,6%      | -         | 236        | 2        |
| Tarhini, Hone e Liu (2014)                | <i>Computers in Human Behavior</i>   | 44        | 6,5%       | 3,435     | 195        | 3        |
| Tarhini, Hone e Liu (2015)                | <i>British Journal of Educational Technology</i>                               | 25        | 3,7%       | 2,410     | 85         | 4        |
| Lee, Back e Chan (2015)                   | <i>International Journal of Contemporary Hospitality Management</i>            | 20        | 2,9%       | 3,196     | 84         | 5        |
| Lee, Dai e McCreary (2015)                | <i>Journal of Nursing Management</i>   | 10        | 1,5%       | 1,905     | 29         | 7        |
| Singhapakdi <i>et al.</i> (2015)          | <i>Journal of Business Research</i>  | 8         | 1,2%       | 3,354     | 35         | 6        |
| Grote e Guest (2017)                      | <i>Human Relations</i>   | 6         | 0,9%       | 2,622     | 22         | 8        |
| Basher Rubel e Kee (2014)                 | <i>World Applied Sciences Journal</i>  | 6         | 0,9%       | -         | 6          | 16       |
| Ganesh e Ganesh (2014)                    | <i>Gender in Management</i>  | 6         | 0,9%       | -         | 6          | 17       |
| Kim <i>et al.</i> (2017)                  | <i>International Journal of Hospitality Management</i>                         | 5         | 0,7%       | 2,787     | 19         | 9        |
| Brunault <i>et al.</i> (2014)             | <i>Western Journal of Nursing Research</i>                                     | 5         | 0,7%       | 1,313     | 12         | 11       |
| Shen, Benson e Huang (2014)               | <i>Human Resource Management</i>   | 4         | 0,6%       | 1,817     | 11         | 12       |
| Howe (2014)                               | <i>Geriatric Nursing</i>   | 4         | 0,6%       | 1,142     | 9          | 13       |
| Nowrouzi <i>et al.</i> (2015a)            | <i>Work</i>  | 4         | 0,6%       | 0,779     | 7          | 15       |
| Singhapakdi <i>et al.</i> (2014)          | <i>Journal of Business Research</i>  | 3         | 0,4%       | 3,354     | 13         | 10       |
| Nowrouzi <i>et al.</i> (2015b)            | <i>International Journal of Occupational Medicine and Environmental Health</i> | 3         | 0,4%       | 0,947     | 6          | 18       |
| Belwal e Belwal (2014)                    | <i>Journal of International Women's Studies</i>                                | 3         | 0,4%       | -         | 3          | 21       |
| De Jong <i>et al.</i> (2017)              | <i>Supportive Care in Cancer</i>   | 2         | 0,3%       | 2,698     | 7          | 14       |
| Shan <i>et al.</i> (2015)                 | <i>Journal of Construction Engineering and Management</i>                      | 2         | 0,3%       | 1,735     | 5          | 19       |
| Rai (2015)                                | <i>Journal of Social Service Research</i>                                      | 2         | 0,3%       | 0,574     | 3          | 20       |
| Nayak e Sahoo (2015)                      | <i>Journal of Health Management</i>  | 2         | 0,3%       | -         | 2          | 22       |
| Ahrens, Timossi e de Francisco (2015)     | <i>Espacios</i>  | 2         | 0,3%       | -         | 2          | 23       |
| Yaghi e Yaghi (2014)                      | <i>International Journal of Public Administration</i>                          | 2         | 0,3%       | -         | 2          | 24       |

IC – Índice de Citação; %IC – Índice de Citação Relativo; FI – Fator de Impacto de 2016 do periódico da *Journal Citation Reports (JCR)*; ICc – Índice de citação corrigido; # – Classificação do artigo segundo o ICc. Fonte: autoria própria (2018).

Os trabalhos de Padminii, Brindha e Venkatramaraju (2015) e Mathew e Brindha (2014) se sobressaem por apresentarem os maiores IC's. De acordo com o estudo de Padminii, Brindha e Venkatramaraju (2015), a partir da análise da QVT segundo a percepção dos profissionais da saúde, foram identificadas barreiras que comprometiam a qualidade de vida dos profissionais estudados no contexto determinado, principalmente, pela falta e inadequação de recursos materiais, humanos e ambientais, bem como pelo processo de trabalho estabelecido pela instituição. Já Mathew e Brindha (2014) examinaram pesquisas recentes em QVT que têm se concentrado fortemente em fornecer um ambiente de trabalho propício para satisfazer as necessidades individuais e, também, avaliariam a QVT entre as mulheres profissionais de TI. Também destacaram os vários valores, atitudes e crenças das mulheres em suas organizações de trabalho e, particularmente, na QVT.

Dentre as publicações com alto ICc, que leva em consideração o fator de impacto dos periódicos em que os artigos foram publicados além do IC, destacam-se os estudos descritos a seguir:

- Tarhini, Hone e Liu (2014, 2015): os pesquisadores examinaram os fatores sociais, organizacionais e individuais que podem afetar a aceitação dos sistemas de *e-learning* pelos estudantes no ensino superior em um contexto intercultural. Os resultados deste estudo revelaram que a utilidade percebida, a facilidade de uso percebida, as normas sociais, a QVT, a autoeficácia computacional e as condições facilitadoras são determinantes significativos das intenções comportamentais e o uso do sistema de *e-learning* para os estudantes.

- Lee, Back e Chan (2015): o objetivo deste trabalho foi alcançar três objetivos: investigar a QVT dos funcionários da linha de frente no setor de hospedagem, avaliar as relações assimétricas entre atributos de QVT e satisfação no trabalho e priorizar os atributos de QVT para o gerenciamento efetivo de satisfação no trabalho. Os resultados do estudo forneceram informações críticas para que os gerentes de hotel priorizassem vários atributos, como local de trabalho seguro, pagamento justo, empoderamento (ou delegação de autoridade) e treinamento efetivo, a fim de aprimorar a satisfação no trabalho do pessoal da linha de frente.

## 5. CONCLUSÕES

Ao alcançar o objetivo de compreender o estado da arte da temática “Qualidade de Vida no Trabalho”, segundo publicações em periódicos indexados na base de dados *Scopus*, entre os anos de 2014 e 2018, o presente artigo mostrou a importância acadêmica e prática dos estudos sobre a QVT. Adicionalmente, foi possível identificar lacunas na literatura científica que podem ser preenchidas por trabalhos futuros na área.

Dentre os periódicos que mais publicaram a respeito da QVT, o *Journal of Business Research* se apresenta como uma revista adequada para publicações nesta área, uma vez que apresenta um alto FI (3,354), de acordo com o JCR, e um elevado índice Q (A2) para a área de Engenharia III, segundo a Capes.

A partir da análise de abordagens, destaca-se que os estudos sobre QVT buscam relacioná-lo, em sua maioria, com tais propriedades: com o sentimento de satisfação do colaborador com o trabalho; com o ambiente laboral, em termos tangíveis (condições físicas e ambientais) e intangíveis (condições psicológicas), e em termos de influência na percepção da QVT dos trabalhadores; com o desempenho e produtividade; e com estresse no trabalho e rotatividade do trabalho, oriundos de um baixo nível de QVT.

Diante disso, recomenda-se que trabalhos futuros possam abordar possíveis situações, condições e correlações que possam influenciar o nível da QVT segundo a percepção do trabalhador, tais como as seguintes dimensões abordadas por Yusoff, Rimi e Meng (2015): relacionamento interpessoal em termos de igualitarismo, ausência de preconceitos, facilidade de mobilidade e apoio social; condições de uso da capacidade do colaborador em termos de autonomia, uso de habilidades múltiplas, quantidade e qualidade de informações recebidas, execução de tarefas completas, planejamento do trabalho e feedback; direitos e deveres do trabalhador em termos de privacidade, livre expressão, igualdade de tratamento e possibilidade de recurso a decisões da organização; horas extras, tempo com a família, e realização de atividades cívicas beneficentes; relação entre o pagamento e a contribuição do colaborador para com a organização e relação existente entre o salário e o cargo ocupado; e prestígio obtido pela organização por ser socialmente responsável e pelos benefícios proporcionados à comunidade na qual está inserida.

A maioria dos trabalhos de QVT abordaram setores voltados para saúde (21,5%) e educação (10,3%). As pesquisas na área da saúde abordaram estudos voltados para a análise e

GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas, v. 15, nº 2, p. 135 - 153, 2020.

mensuração da QVT de enfermeiros, enquanto no setor da educação, estavam direcionados para o ambiente universitário com foco no corpo docente. Sendo assim, na ótica desses dois importantes setores, recomenda-se estudos focados em outras classes profissionais, tais como: médicos e corpo administrativo, na área da saúde, e técnico-administrativos, na área educacional. Recomenda-se, também, maior atenção em pesquisas em outros setores, como o industrial, uma vez que este setor é composto, em sua maioria, por organizações de grande porte, com grande número de trabalhadores e substancial participação na economia de um país.

Os resultados obtidos da análise de citações, que expõe a relação de artigos atuais e relevantes na área, podem auxiliar na composição do portfólio bibliográfico na elaboração de trabalhos futuros em QVT, uma vez que tal análise leva em consideração, além do número de citações dos artigos, a relevância do periódico em que o artigo foi publicado. Os trabalhos de Padminii, Brindha e Venkatramaraju (2015) e Mathew e Brindha (2014) se sobressaem por apresentarem os maiores IC's. Dentre as publicações com alto ICc, destacam-se os estudos de Tarhini, Hone e Liu (2014, 2015) e Lee, Back e Chan (2015).

Por fim, deve-se considerar que esta pesquisa é limitada pelo fato de analisar um horizonte de tempo de cinco anos (2014-2018) e pela escolha de uma única base dados, que certamente não abrangeu a totalidade das pesquisas desenvolvidas sobre o tema, apesar da reconhecida relevância da base de dados escolhida. Nesse sentido, sugere-se a elaboração de outras pesquisas sobre o tema que ampliem a amostra e utilizem outras bases a fim de proporcionar resultados mais precisos. Todavia, isso complementarará, mas não excluirá a relevância e utilidade deste artigo.

## Referências

AGHA, Z. L.; NAZARI, A. M.; RASOULI, M. The effectiveness of relationship of enhancement program on quality of work life (QWL). **Iran Occupational Health**, v. 14, n. 1, p. 156-164, 2017.

AHRENS, R. B.; TIMOSSO, L. S.; DE FRANCISCO, A. C. Quality of life analysis in the work fridge using multivariate corelação. **Espacios**, v. 36, n. 2, 2015.

BASHER RUBEL, M. R.; KEE, D. M. H. Quality of work life and employee performance: Antecedent and outcome of job satisfaction in partial least square (PLS). **World Applied Sciences Journal**, v. 31, n.4, p. 456-467, 2014.

GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas, v. 15, nº 2, p. 135 - 153, 2020.

- BELWAL, S.; BELWAL, R. Work-life balance, family-friendly policies and quality of work life issues: Studying employers' perspectives of working women in oman. **Journal of International Women's Studies**, v. 15, n. 1, p. 96-117, 2014.
- BRUNAUT, P.; FOUQUEREAU, E.; COLOMBAT, P.; GILLET, N.; EL-HAGE, W.; CAMUS, V.; GAILLARD, P. Do transactive memory and participative teamwork improve nurses' quality of work life? **Western Journal of Nursing Research**, v. 36, n. 3, 2014.
- CAMBRIDGE DICTIONARY. Dicionário Inglês. String. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/string/>. Acesso em: 26 de jul. de 2019.
- COUTINHO, M. L. G. **Práticas de gestão de projetos em programas de qualidade de vida no trabalho**. 2009. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade de São Paulo, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, São Paulo, 2009.
- DE JONG, M.; TAMMINGA, S. J.; FRINGS-DRESEN, M. H. W.; DE BOER, A. G. E. M. Quality of working life of cancer survivors: Associations with health- and work-related variables. **Supportive Care in Cancer**, v. 25, n. 5, p. 1475-1484, 2017.
- GANESH, S.; GANESH, M. P. Effects of masculinity-femininity on quality of work life: Understanding the moderating roles of gender and social support. **Gender in Management**, v. 29, n. 4, p. 229-253, 2014.
- GROTE, G.; GUEST, D. The case for reinvigorating quality of working life research. **Human Relations**, v. 70, n. 2, p. 149-167, 2017.
- HOWE, E. E. Empowering certified nurse's aides to improve quality of work life through a team communication program. **Geriatric Nursing**, v. 35, n. 2, p. 132-136, 2014.
- IRITANI, D. R.; MORIOKA, S. N.; DE CARVALHO, M. M.; OMETTO, A. R. Análise sobre os conceitos e práticas de Gestão por Processos: revisão sistemática e bibliometria. **Gestão & Produção**, v. 22, n. 1, p. 164-180, 2015.
- KANG, H. J.; BUSSER, J.; CHOI, H. Service climate: How does it affect turnover intention? **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, v. 30, n. 1, p. 76-94, 2018.
- KARA, D.; KIM, H.; LEE, G.; UYSAL, M. The moderating effects of gender and income between leadership and quality of work life (QWL). **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, v. 30, n. 3, p. 1419-1435, 2018.
- KIM, H. L.; RHO, Y.; UYSAL, M.; KWON, N. An examination of the links between corporate social responsibility (CSR) and its internal consequences. **International Journal of Hospitality Management**, v. 61, p. 26-34, 2017.
- KIM, H.; WOO, E.; UYSAL, M.; KWON, N. The effects of corporate social responsibility (CSR) on employee well-being in the hospitality industry. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, v. 30, n. 3, p. 1584-1600, 2018.
- KRISHNA PRIYA, V. A study on quality of work life with reference to logistics industry, sriperumbudur. **Indian Journal of Public Health Research and Development**, v. 9, n. 3, p. 6-10, 2018.

- LEE, J.; BACK, K.; CHAN, E. S. Quality of work life and job satisfaction among frontline hotel employees a self-determination and need satisfaction theory approach. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, v. 27, n. 5, p. 768-789, 2015.
- LEE, Y.; DAI, Y.; MCCREARY, L. L. Quality of work life as a predictor of nurses' intention to leave units, organisations and the profession. **Journal of Nursing Management**, v. 23, n. 4, p. 521-531, 2015.
- LOPES, A. P. V. B. V.; CARVALHO, M. M. The evolution of the literature on innovation in cooperative relationships: a bibliometric study for the last two decades. **Gestão & Produção**, v. 19, n. 1, p. 203-217, 2012.
- MARASCO, A. Third-party logistics: A literature review. **International Journal of Production Economics**, v. 113, n. 1, p. 127-147, 2008.
- MATHEW, S.; BRINDHA, G. Quality of work life among the women it professionals in chennai city. **International Journal of Applied Engineering Research**, v. 9, n. 22, p. 7434-7442, 2014.
- NAYAK, T.; SAHOO, C. K. Quality of work life and organizational performance: The mediating role of employee commitment. **Journal of Health Management**, v. 17, n. 3, p. 263-273, 2015.
- NOWROUZI, B.; LIGHTFOOT, N.; CARTER, L.; LARIVIÈRE, M.; RUKHOLM, E.; SCHINKE, R.; BELANGER-GARDNER, D. The relationship between quality of work life and location of cross-training among obstetric nurses in urban northeastern ontario, canada: A population-based cross sectional study. **International Journal of Occupational Medicine and Environmental Health**, v. 28, n. 3, p. 571-586, 2015.
- NOWROUZI, B.; LIGHTFOOT, N.; CARTER, L.; LARIVIÈRE, M.; RUKHOLM, E.; SCHINKE, R.; BELANGER-GARDNER, D. Work ability and work-related stress: A cross-sectional study of obstetrical nurses in urban northeastern ontario. **Work**, v. 52, n. 1, p. 115-122, 2015.
- PADMINII, K.; BRINDHA, G.; VENKATRAMARAJU, D. Quality work life – in medical field. **International Journal of Pharmacy and Technology**, v. 7, n. 1, p. 8437-8446, 2015.
- PEDROSO, B.; PILATTI, L. A.; GUTIERREZ, G. L.; PICININ, C. T. Construction and validation of tqwl-42: A quality of work life measurement instrument. **Revista De Salud Publica**, v. 16, n. 6, p. 885-896, 2014.
- PINTO, G. M. C.; PILATTI, L. A.; PEDROSO, B.; ALVES, M. A. R. Influence of the strike on quality of life and quality of work life of public servants in the administrative sector of a higher education institution of Paraná. **Espacios**, v. 36, n. 24, 2015.
- PINTO, L. B.; VILAS BOAS, A. A.; PAULA, A. V. Qualidade de vida no trabalho e o novo serviço público: proposta de um modelo compreensivo. In: ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA DA ANPAD, 2012, Salvador. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2012.
- RAI, G. S. Organizational justice and quality of working life: A road that leads to a virtuous organization. **Journal of Social Service Research**, v. 41, n. 2, p. 269-294, 2015.
- RAY, T. K.; KENIGSBURG, T. A.; PANA-CRYAN, R. Employment arrangement, job stress, and health-related quality of life. **Safety Science**, v. 100, p. 46-56, 2017.

- SAMPAIO, J. R. Qualidade de vida no trabalho perspectivas e desafios atuais. **Revista Psicologia: organizações e trabalho**, v. 12, p. 121-136, 2012.
- SENASU, K.; SINGHAPAKDI, A. Relative effects of lower-order and higher-order quality of work life on employee job satisfaction and life satisfaction: Case studies of service and manufacturing sectors in thailand. **Kasetsart Journal - Social Sciences**, v. 35, n. 1, p. 73-83, 2014.
- SHAFIPOUR, V.; MOMENI, B.; CHARATI, J. Y.; ESMAEILI, R. Quality of working life and its related factors in critical care unit nurses. **Journal of Mazandaran University of Medical Sciences**, v. 26, n. 142, p. 117-126, 2016.
- SHAN, Y.; IMRAN, H.; LEWIS, P.; ZHAI, D. Investigating the latent factors of quality of work-life affecting construction craft worker job satisfaction. **Journal of Construction Engineering and Management**, v. 143, n. 5, 2017.
- SHEN, J.; BENSON, J.; HUANG, B. High-performance work systems and teachers' work performance: The mediating role of quality of working life. **Human Resource Management**, v. 53, n. 5, p. 817-833, 2014.
- SINGHAPAKDI, A.; LEE, D.; SIRGY, M. J.; SENASU, K. The impact of incongruity between an organization's CSR orientation and its employees' CSR orientation on employees' quality of work life. **Journal of Business Research**, v. 68, n. 1, p. 60-66, 2015.
- SINGHAPAKDI, A.; SIRGY, M. J.; LEE, D.; SENASU, K., YU, G. B.; NISIUS, A. M. Gender disparity in job satisfaction of western versus asian managers. **Journal of Business Research**, v. 67, n. 6, p. 1257-1266, 2014.
- SOARES, A. L.; BATISTA, A. A. S.; AIRES, J. P.; PICININ, C. T.; PILATTI, L. A. Quality of life at work and the retraction in paran industry in times of economic crisis. **Espacios**, v. 37, n. 28, 2016.
- TABELEO, V. P.; TOMASI, E.; NEVES, S.F. Qualidade de vida e esgotamento profissional entre docentes da rede pública de Ensino Mdio e Fundamental do Brasil. **Cad Saude Publica**, v. 27, n. 12, p. 2401-2408, 2011.
- TARHINI, A.; HONE, K.; LIU, X. A cross-cultural examination of the impact of social, organisational and individual factors on educational technology acceptance between british and lebanese university students. **British Journal of Educational Technology**, v. 46, n. 4, p. 739-755, 2015.
- TARHINI, A.; HONE, K.; LIU, X. The effects of individual differences on e-learning users' behaviour in developing countries: A structural equation model. **Computers in Human Behavior**, v. 41, p. 153-163, 2014.
- VENSON, A. B. S.; FIATES, G. G. S.; DUTRA, A.; CARNEIRO, M. L.; MARTINS, C. O recurso mais importante para as organizaes so mesmo as pessoas? Uma análise da produção científica sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). **Revista de Administração da UFSM**, v. 6, n. 1, p. 139-156, 2013.
- YAGHI, I.; YAGHI, A. Quality of work life in the postnationalization of human resources: Empirical examination of workforce emiratization in the united arab emirates. **International Journal of Public Administration**, v. 37, n. 4, p. 224-236, 2014.

YUSOFF, Y. M.; RIMI, N. N.; MENG, C. H. A study of quality of work life, organizational commitment and turnover intention. **Problems and Perspectives in Management**, v. 13, n. 2, p. 357-364, 2015.

WALTON, R.E. Quality of working life: what is it? **Sloan Management**, v. 15, n. 1, p. 11-21, 1973.

WHO (World Health Organization). THE WHOQOL GROUP. **WHOQOL User manual**. Geneva: WHO; 1998.